

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 026/2022**

3 Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se para
4 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via
5 Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

6 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

7 Luiz Dutra Niederauer, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;
8 Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de**
9 **Nazaré**; Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**;
10 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio**
11 **Grande do Sul**; Mirna Portuguez, **IGG PUCRS**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre**
12 **Cacique**; Priscila Santana, **Parceiros Voluntários**; e Pedro Gabriel, **Lar da Amizade**.

13 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

14 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; José Paulo
15 Giacomoni, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ**; Cristina
16 Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura – SMC**; Raquel Carboneira, **Secretaria**
17 **Municipal da Saúde – SMS**; Jair Monteiro Marros, **Secretaria Municipal da Fazenda –**
18 **SMF**; Verônica Pereira e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de**
19 **Governança Local – SMGOV**.

20 **DEMAIS PRESENTES**

21 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

22 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

23 **- ABERTURA E APROVAÇÃO DE PAUTA:**

24 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu só queria iniciar justificando que a
25 Lira está em casa por conta da SMDS está sem sistema, enfim, problema na PROCEMPA.
26 Está todo mundo sem sistema, a Lira está fazendo a reunião de casa hoje e agradeço por estar
27 disponível, Lira. Por conta disso nós ficamos sem a pauta, né, porque ficou salvo lá no
28 computador da SMDS, né. Algumas informações eu tinha anotado aqui na minha agenda, mas
29 eu vou pedir para a Nora, a Anete ou a Verônica, que estavam na Executiva, que possam ir
30 lembrando das pautas que a gente havia deixado. Nós também não recebemos a ata, por
31 questão de saúde, a Patrícia encaminhou isso para vocês hoje. Então, não temos ata para
32 aprovação e vamos passar direto para a pauta. Então, a Câmara de Projetos, Câmara de

33 Registros. Na Câmara de Projetos nós temos alguma coisa, Verônica? **Verônica Pereira,**
34 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, hoje não tem nada. **Neli**
35 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu não tinha certeza. E tem um registro só,
36 né, Nora? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, tem um no Registro.
37 Posso começar? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Só vamos passar para a
38 aprovação da pauta. Nós temos algo a mais? Algum informe? A Cássia tinha um informe para
39 passar em plenária. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas a Cássia não
40 está hoje. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ah, tá. Então, vou deixar.
41 Vamos ajustar a pauta aqui. Alguma coisa da Câmara de Comunicação? **Carlos Fernando**
42 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Sim, a Raquel e o
43 Luiz vão falar assim que eles entrarem. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
44 Então, a gente tem a Câmara de Comunicação. Mais algum ajuste à pauta? **Priscila Santana,**
45 **Parceiros Voluntários:** Neli, eu gostaria de dar um informe sobre as capacitações que estão
46 em aberto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Está bem. Então, na pauta o
47 informe da Parceiros Voluntários. Ok com a pauta? Podemos, então, começar com a Câmara
48 de Registros, Nora.

49 - **CÂMARA DE REGISTROS:**

50 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Então, é o LAR DOS IDOSOS NOVA
51 VIDA LTDA, SEI 22.0.000053877-2. É na Avenida Nonoai, 1.195, Bairro Nonoai. Esse
52 residencial existe mais ou menos há 14 anos, há 12 anos está nesse endereço. Antes era em
53 Alvorada. É uma casa que não chega a ter dois andares, mas tem uma parte mais alta, assim,
54 dois pisos, bem dizer, tá. É uma casa boa, tem um porte bom, bem arejada, ampla, essa
55 ligação de um andar para o outro se faz por uma escada e por rampas. A escada é totalmente
56 fechada, só passam os funcionários, os idosos não têm acesso à escada. A capacidade do
57 residencial é para 19 idosos, tanto do sexo masculino quanto feminino. E tem uma
58 curiosidade, é 50% e 50%, coisa que nos outros a gente vê muito mais mulheres do que
59 homens, né. A idade é de 66 a 98 anos, né. Grau de dependência, tem 06 com grau III e 07
60 quartos. Um quarto só é privativo, que também não tem banheiro, mas é privativo. Os outros
61 ela tem dois com dois dormitórios, dois de três e dois de quatro. A casa tem cinco banheiros.
62 A equipe de trabalho tem uma enfermeira 8 horas semanais, trabalha dois turnos; tem três
63 técnicos de enfermagem; cinco cuidadores; uma nutricionista uma vez por semana; um
64 médico uma vez por mês; fisio é particular dos residenciais. Eles têm terapeuta ocupacional e

65 aqui eles realizam trabalhos com a terapeuta, tem também musicoterapia, tem jogos,
66 musicoterapia uma vez por semana. O posto de enfermagem é uma sala separada, as pastas
67 individualizadas, as caixinhas com medicamentos também, prontuários, tudo correto, uma
68 sala bem boa. Só tem acesso o técnico e a enfermeira. Tem uma serviços gerais e mais uma
69 folguista; uma cozinheira e mais uma folguista. A lavanderia é na parte externa da casa, feita
70 ali. As visitas no residencial continuam sendo agendadas. Eles tiveram um surto do Covid em
71 2021, quase 100% da casa com Covid, tanto idosos quanto funcionários. Agora, nessa
72 segunda cepa ninguém positivou. O posto que atende é o posto da Erechim ali. O refeitório é
73 bom, a sala de estar também é ampla, com poltronas, tem um hall de entrada, tem rampa de
74 acessibilidade, sala de estar bem ampla. Nos quartos tem um casal que mora no residencial, os
75 quartos também são amplos, todos com janelas grandes, ventiladores, eles não têm ar-
76 condicionado, tem ventiladores em todos os quartos, têm campainhas, câmeras só nas salas e
77 em alguns quartos, né. Alguns quartos têm câmera. Parte da escada é fechada, já falei para
78 vocês. A cozinha é grande também, os alimentos são guardados numa dispensa, um pouco dos
79 alimentos ficam ali e as compras são feitas de 15 em 15 dias. Então, eles vão abastecendo a
80 dispensa, também a cozinha com sala, os corredores com barras, banheiros também com
81 barras. Os documentos, o PPCI é vigente até agosto de 2022, o alvará sanitário até 31 de
82 agosto e o alvará de funcionamento também está vigente. Os valores cobrados são de R\$
83 3.800,00 a 5.000,00. E no caso do COMUI ela está com o Cadastro nº 170. **Neli Miotto,**
84 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O horário da enfermeira é de 8 horas semanais ou
85 diárias? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Semanais. Eu também perguntei
86 isso, são dois turnos por semana. Elas alegaram dificuldade financeira. Também estão
87 assustadas com o pagamento dos técnicos, né. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
88 Quem é o responsável técnico? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É a
89 enfermeira, mas é só duas vezes por semana. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
90 O responsável técnico tem que ficar no mínimo 20 horas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
91 **de Mães Cristal:** Pois é! **Mirna Portuguez, IGG PUCRS:** Mas tem técnica de enfermagem,
92 né. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Tem três técnicas de enfermagem.
93 **Mirna Portuguez, IGG PUCRS:** É, isso aí resolve, elas resolvem, né. **Elisiane**
94 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O técnico de enfermagem não é o mesmo técnico
95 responsável. Tem que ter o responsável técnico pela instituição. Não é necessário ser
96 enfermeiro, pode ser um profissional que tenha curso superior, mas tem que estar na inscrição

97 20 horas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que a proprietária é
98 técnica de enfermagem e fica ali. Parece que sim. Eu falei para ela da questão de poucas horas
99 de enfermeira, né. Mas a vigilância agora vai também lá, tem que renovar, autorizar e agora
100 vai a renovação no final do mês, para o alvará sanitário. É uma casa bem boa, é um pouco
101 adiante da SPAAN. Eu não tinha noção, porque a gente passa por ali, mas não vi. A casa tem
102 piscina, tem quiosque. Claro, a piscina está toda cercada, tem um quiosque bem bom, uma
103 casa com bastante espaço para pegar sol no pátio. Então, é isso. Podemos colocar em votação.
104 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Podemos, por favor. **VOTACÃO:**
105 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC:** Aprovo.
106 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Priscila Santana, Parceiros**
107 **Voluntários:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
108 **Necessitados – SPAAN:** Aprovo. Eu vou me retirar, porque o Luiz chegou. **Verônica**
109 **Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Pedro Gabriel,**
110 **Lar da Amizade:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo.
111 **Mirna Portuguez, IGG PUCRS:** Aprovo. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de**
112 **Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ:** Aprovo. **Jair Monteiro Marros, Secretaria**
113 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita**
114 **Maria de Nazaré:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura –**
115 **SMC:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **APROVADO**
116 **O CADASTRO.** **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Era só esse, né?
117 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Sim, era só esse.

118 - **INFORMES:**

119 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, vamos pela ordem que eu tenho
120 aqui. Bom, já vou passar um informe. É sobre a nossa reunião de hoje de manhã, que nós
121 havíamos combinado com o Brasil que nós faríamos uma reunião na SMDS para buscar
122 respostas, né, retornos das nossas pendências, né, que eram relacionadas à prestação de
123 contas, relacionadas à assinatura dos termos, relacionadas à transparência dos processos
124 dentro da Secretaria. Então, várias questões que para nós eram importantes, também a Carta
125 do Fórum das Entidades, que todos esses documentos haviam sido encaminhados e em
126 nenhum momento nós tivemos nenhum retorno desses, né. Então, nós somos com a intenção
127 de buscar essas respostas, apesar de nós sabermos desde sexta-feira que a Secretaria estava
128 sem internet, de qualquer forma nós fizemos questão de estar lá hoje, a Executiva do COMUI

129 esteve lá. Era para realmente tentar dialogar e ver no que nós conseguiremos avançar dentro
130 disso. Então, a nossa reunião era com o Brasil, né, mas quando nós chegamos o Secretário
131 Léo nos encontrou na escadaria e já nos chamou para entrar na sala dele, que a reunião seria
132 com ele. E aí eu digo: *Não, a nossa reunião é com o Brasil; Não, o Brasil também vai*
133 *participar, mas vamos lá para a minha sala fazer a reunião. Ok!* Então, nós fomos para a
134 reunião, confesso para vocês que no primeiro momento o Secretário me pareceu que de novo
135 ele imaginava que a gente fosse lá fazer discursos, né. E nesse primeiro momento eu confesso
136 para vocês que eu fui até muito incisiva, assim, fui bem antipática, eu acho, se é uma palavra
137 que poderia me definir naquele momento, porque eu estava muito chateada com as palavras
138 que o Secretário estava usando para definir aquele nosso encontro. E falei para ele: *Olha, nós*
139 *viemos buscar respostas, Secretário, inclusive, respostas da última reunião que nós tivemos*
140 *com o senhor e que nós não obtivemos nenhuma até hoje. Além da pauta que nós havíamos*
141 *combinado.* Então, foi um pouco tenso no início, mas depois acho que ele entendeu que o
142 nosso foco ali era processo administrativo e não fazer discurso, né. Nós queríamos retorno
143 daquilo que nós havíamos encaminhado e que não vem tendo as respostas que a gente precisa
144 para avançar. Fizemos todas essas ponderações com ele e aí o Brasil assumiu a palavra na
145 reunião, ficou combinado que toda quinta-feira pela manhã o Brasil vai se reunir com a
146 Executiva do COMUI para a gente ir avançando processo a processo. Então, onde estão, na
147 verdade, os arquivos para a gente ir desfazendo e podendo avançar dentro desse processo
148 burocrático, que é a questão das tramitações dentro da Secretaria. Eu fiquei mais satisfeita
149 nesse sentido, né. Ele nos trouxe todos os termos que estão sendo pagos, os termos que estão
150 tramitando e os termos que estão para aprovação e assinatura. Então, ele nos trouxe duas listas
151 diferentes, né, do que está sendo pago e o que está em processo ainda para iniciar a questão
152 dos repasses. De qualquer forma nós não recebemos a prestação de contas integral que a gente
153 queria, mas avançamos nisso, né. E me parece que, como eu estava dizendo para as gurias, o
154 fato de eles estarem sem sistema desde sexta-feira, também atrapalhou um pouco isso, mas eu
155 acho que a gente tomou outro caminho hoje, de realmente poder avançar passo a passo com
156 coisas mais pontuais, né. Quando a gente chega, a gente chega com um todo ali para
157 conversar com eles e é muito difícil a gente atender item a item, né, principalmente entidade a
158 entidade, porque daí a gente vai para o micro e acaba se perdendo o restante. Então, o nosso
159 combinado de toda quinta nos reunirmos e avançarmos ponto a ponto das nossas pautas, acho
160 que me deixa mais tranquila. De qualquer forma, eu deixei bem claro ao Brasil, e já havia

161 deixado registrado na troca de mensagens que eu fiz com ele no decorrer da semana, que a
162 gente tem um prazo para prestar retornos para as entidades. E se esse prazo a gente não puder
163 cumprir, nós vamos avançar com a denúncia junto ao Ministério Público Federal, deixei bem
164 claro isso com ele e ele disse que não, que não vamos chegar nisso, que a gente vai resolver
165 isso aqui, que não precisamos chegar nisso. Então, a minha expectativa, assim, particular é
166 que a gente possa avançar sem precisar estar entrando com processo, mas se precisar o
167 faremos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Só para te tranquilizar, tu não
168 forte nada rude, foste bem objetiva, porque a gente já cansou de só conversar, né, a gente
169 queria respostas. Então, acho que a tua posição foi bem correta, Neli. Eu acho que importante
170 também foi esclarecer o porquê a gente quer ver o retorno para nós dos termos de fomento ou
171 pelo menos do plano de aplicação. A Anete explicou também que o COMUI aprova os planos.
172 Então, minimamente, a gente quer ver, a entrada do recurso nós aprovamos, mas a saída a
173 gente quer ver, se o plano de aplicação está de acordo com o que a gente aprovou no projeto.
174 Eu acho que isso é uma tranquilidade até para a Câmara de Projetos, que se dedica, que olha,
175 que depois a gente encaminha e nunca mais vê, porque o termo de fomento não é assinado
176 pelo COMUI. Então, a gente solicitou e colocou a importância da gente ver a entrada, mas
177 entender também a saída, né, se está saindo corretamente. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
178 **Rio Grande do Sul:** Sim, que o plano de aplicação também passe por nós, né, não somente a
179 aprovação do projeto, mas que a gente também possa participar da aprovação do plano de
180 aplicação dos recursos, que é a saída, né. Não que a gente precise se responsabilizar por todo
181 o processo, como disse o Secretário: *Vocês querem o controle de tudo.* Não, a gente quer
182 saber da entrada e da saída, né, porque se a gente aprova a entrada, a gente tem que aprovar
183 no mínimo a saída também, né. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É a
184 responsabilidade do COMUI enquanto gestor. Como que nós vamos responder por algo que a
185 gente não viu como saiu? Da minha parte era isso. Não sei se a Anete quer falar. **Anete**
186 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, eu acho que já foi
187 mais ou menos tudo colocado. Só reforçando porque a gente mencionou essa questão do plano
188 de aplicação ser aprovado pelo COMUI. A gente ficou sabendo numa reunião mês retrasado
189 ou passado, que no CMDCA funciona assim, no CMDCA eles aprovam tanto para o projeto
190 quanto a liberação do recurso, que é quando a entidade solicita o uso através de um plano de
191 aplicação. E por que no Conselho do Idoso não funciona assim, né? Então, a gente notou o
192 seguinte, vocês têm lá um projeto. Uma entidade tem um projeto de, digamos, R\$ 2 milhões,

193 aí ela vai captando aos poucos e faz um primeiro termo de R\$ 100 mil. O que ela vai executar
194 com esses R\$ 2 mil? Então, quem aprovou o projeto que tratou com a entidade da aprovação
195 desse projeto está entendendo do que se trata, entendendo o que a entidade está pretendendo
196 fazer. Lá na Secretaria eles não tomaram conhecimento ainda do projeto. Então, como é que
197 eles vão aprovar um plano de aplicação, que é uma execução parcial do projeto, se eles não
198 têm conhecimento ainda do projeto e do que foi tratado em relação ao projeto? Então, fica
199 meio ruim o COMUI não ficar a par do que, na verdade, as instituições estão executando,
200 porque a gente aprova um projeto, ele leva dois anos para captar, leva mais um ano até assinar
201 um termo de fomento. Então, a essa altura a gente já perdeu totalmente o contato com aquele
202 projeto, com aquela entidade. Então, a gente não sabe o que eles estão, na verdade,
203 executando, do que estão necessitando, enfim, até para a gente ficar mais ao par dessa
204 situação em cada uma das entidades e do uso do recurso captado que elas estão fazendo. Eu
205 gostaria até da opinião do restante dos membros do COMUI, se acham que isso é uma coisa
206 viável e se Esse é interessante a gente solicitar que no momento que a Lira lá, o pessoal
207 recebe a documentação para um plano de aplicação, que ela encaminha para a EOF, como é
208 feito hoje, né, para iniciar os trâmites internos, verificação de documentação e tal, mas que
209 também encaminhe para o COMUI. Aí temos que definir qual é a câmara para que a gente
210 aprove o uso do recurso, aprove esse plano de aplicação e também saia uma resolução.

211 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Só uma
212 dúvida, essa avaliação do plano de aplicação não é a mesma que a Junta faz? **Anete Maria**
213 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não, a Junta analisa no final do
214 processo, depois que já passou por vários setores internos, a última coisa que eles fazem é
215 mandar para a Junta, né. Então, eu acredito que a primeira coisa deveria ser passar pelo
216 COMUI. Quando chega na Junta já está praticamente sacramentado. **Verônica Pereira,**
217 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** No procedimento anterior era
218 primeiro a análise pela EOF, da documentação em geral, depois era pela Junta, antes de fazer
219 chamamento público, antes de parecer jurídico. **Lira Rios, Gerência do COMUI:** Na
220 verdade, está sendo feito assim ainda, a EOF analisa a documentação e manda para a Junta e
221 depois que a Junta emite parecer vai para a CETEC. **Jair Monteiro Marros, Secretaria**
222 **Municipal da Fazenda – SMF:** Exatamente isso, concordo com a Lira e a Verônica. Só
223 depois que sai o termo de fomento, depois que a Junta faz para parecer. Se algum membro da
224 Junta encontrar alguma irregularidade ou inconsistência no projeto não dá o parecer e diz que

225 não é favorável. Retorna, efetivamente, para a origem para que faça os ajustes necessários.
226 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas aí tu vai largar
227 toda a responsabilidade sobre um membro da Junta, fazer um parecer sobre a execução ou não
228 de um plano de aplicação, não sobre o COMUI. **Jair Monteiro Marros, Secretaria**
229 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas no momento que o membro da Junta se colocou
230 competente e vai partilhar o parecer entre os demais, eu acho que não tem razão de ter esse
231 receio. É a minha opinião. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
232 **Nazaré:** Não é o receio, é o trabalho, né. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da**
233 **Fazenda – SMF:** É, trabalhoso a gente sabe que é, né, Anete. [Falas concomitantes].
234 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A alteração de
235 projeto sim deveria passar por aqui, na planilha de custo, um plano de aplicação de um termo
236 já firmado, também passava por aqui. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
237 **Maria de Nazaré:** Quando se faz um termo de fomento, a gente diz qual é a versão do plano
238 de aplicação que está valendo para aquele prazo, porque pode ser alterado. Então, vai anexo
239 ao termo o plano de aplicação. No meu entender tem que ir também a planilha custos, que diz
240 quais os itens que serão pagos por aquele recurso. Isso tem que ser previamente aprovado pelo
241 COMUI. Isso não passa pelo COMUI, é o que a gente comentou hoje de manhã, no CMDCA
242 passa, aqui não passa. **Jair Monteiro Marros, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
243 Então, tem que mudar isso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
244 **Nazaré:** Isso, a gente falou para o Secretário, foi quando ele nos disse: *Ah, vocês querem é o*
245 *controle total.* Bom, a gente quer saber o que está saindo do COMUI. **Carlos Fernando**
246 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Não, o que a gente
247 quer é a legalidade, não é a questão do controle. **Jair Monteiro Marros, Secretaria**
248 **Municipal da Fazenda – SMF:** Isso está no marco regulatório. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
249 **do Rio Grande do Sul:** Foi uma das reivindicações nossas. **Carlos Fernando Simões Filho,**
250 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A minha sugestão é que a gente
251 faça esse despacho enquanto COMUI nos processos SEI e que tenha essa mesma circulação
252 que tem no CMDCA, porque a gente tem que garantir que a 13.019 seja obedecida. Não é
253 questão de controle, é questão de legalidade. [Inaudível/interferência no áudio]. **Anete Maria**
254 **Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Lisi, está muito ruim, não dá para
255 te ouvir. Tenta repetir. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Por que algumas
256 instituições têm que ser avaliadas pelo COMUI e outras liberadas diretamente pelo gestor da

257 parceria? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eles estão
258 mudando os processos, é isso que nós referimos, eles não podem mudar os conceitos sem
259 conversar com o COMUI. Com a intenção de desburocratizar eles acham que não precisam
260 passar pelo COMUI. Algumas coisas pequenas, estou até de acordo, mas nós temos que
261 estabelecer o que são essas coisas pequenas e o que não são. Podemos estabelecer até limite
262 de valores, mas temos que estabelecer. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
263 Bom, então, essa foi uma das nossas reivindicações. Então, é uma das pautas que a gente vai
264 tratar com o Brasil nas reuniões de quinta-feira. **Jair Monteiro Marros, Secretaria**
265 **Municipal da Fazenda – SMF:** Como sugestão assim, no CMDCA a gente adotou assim, na
266 Comissão de Finanças qualquer situação que envolva valor financeiro, contábil financeiro, é o
267 gestor da parceria. Tudo aquilo que envolve alteração do projeto, mudança do projeto,
268 qualquer alteração que envolva a questão de projeto aí sim é o Conselho. Por exemplo,
269 devolução, aproveitamento de saldo remanescente ou a entidade pagou os tributos e
270 contribuições antes de receber a parcela, quem liberaria isso, isso seria o gestor de parceria,
271 não vincula ao Conselho, mas sempre que tiver mudanças de projeto tem que passar pelo
272 Conselho. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Esse era
273 o conceito. [Falas concomitantes]. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**
274 **Social e Cidadania – FASC:** Que bom que agora nós temos uma reunião fixa do COMUI
275 com o Brasil, porque vai dar um alinhamento das necessidades e da operacionalização desses
276 fluxos. Segundo, Neli, eu não sei se já tem um caderno de atas dessas reuniões. Eu acho que
277 tem que ter, com a assinatura de quem está na reunião e construir esse fluxo, mesmo que a lei
278 já diga como é que tem que ser, bom, mas vamos construir passo a passo o fluxo, para onde
279 vai, qual é o setor e tal, para ficar mais claro. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
280 **Espírita Maria de Nazaré:** Na verdade, não vai ser todas as quintas, mas nesta vai ser
281 porque é uma reunião mais operacional, porque a de hoje não foi operacional. A gente tentou,
282 mas eles não quiseram uma reunião operacional, foi para planejarmos a próxima. **Neli Miotto,**
283 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, eu tenho ido todas as quintas há meses, eu bato
284 ponto lá e já disse isso para o Secretário. Nem sempre eles nos atendem, mas a gente agenda
285 as reuniões da Executiva, de alguma comissão lá, a gente nunca fica sozinho lá. Agora, fazer
286 uma ata e pedir para as pessoas assinarem, eu acho que talvez seja a forma da gente alinha
287 isso, porque enquanto a gente só fala ok, mas se não foi adiante como que a gente vai
288 relembrar? Então, eu acho que a gente vai ter que tomar isso como ensinamento, fazer uma

289 ata mais descritiva, colocando as pessoas para assinarem, darem ciência da reunião. **Anete**
290 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu sinto falta d eum SEI
291 que registre isso, todas as coisas, mas um SEI mais de nível geral, de forma operacional do
292 COMUI com a Secretaria, onde a gente registre nossos pedidos, as reuniões. Aí a pessoa pode
293 dar um ciente ali, não precisa ser uma ata, dá um ciente um documento de reunião, né. Eu
294 acho que criar um SEI seria o melhor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
295 Pode ser um SEI operacional, porque daí a gente coloca as nossas reuniões, todas as tratativas
296 e ficam registradas as pessoas presentes também, né. Acho que é uma possibilidade. Lira,
297 quem sabe a gente abre o SEI lá. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Um
298 SEI da Executiva. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ou um SEI
299 operacional, porque em alguns momentos a gente não vai ter só a Executiva, a gente vai ter
300 instituições também. O nome pode ficar um pouquinho mais amplo para que a gente possa
301 abarcar tudo isso. Fala, Giacomoni. Seja bem-vindo. **José Paulo Giacomoni, Secretaria**
302 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – SMELJ:** Obrigado. Eu acho que a gente vai ter
303 que voltar a falar sobre a Comissão de Finanças, que a gente já teve, porque ficar na mão de
304 uma Junta com 2, 3 pessoas eu acho um grupo muito pequeno para uma decisão tão
305 importante que é essa do gestor de parcerias, que é importante, mas isso não pode ficar na
306 caneta de uma pessoa. Isso é uma coisa nova aqui para nós, pode não ser na criança lá, mas se
307 já tem a gente pega esse caminho e fica mais fácil da gente trilhar e entender. Enquanto
308 Conselho do Idoso a gente já teve aqui uma Comissão de Finanças que conseguia dividir,
309 separar bem esse assunto e tudo reportavam aqui, qualquer alteração que viesse acontecer
310 dentro do projeto de uma entidade, se tinha problemas, vinha aqui para o conselho pleno e não
311 em um grupo ou em SEI. E a Comissão de Finanças dava conta dessa etapa, onde tinha várias
312 pessoas que se especializaram nisso, como a Anete. Nós somos responsáveis pelo nosso voto
313 aqui, isso talvez vocês consigam desenvolver melhor, vocês que passaram pela experiência lá
314 no CMDCA, tragam para cá, para melhorar ainda mais. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
315 **Grande do Sul:** Obrigada, Giacomoni. Lira, então, vamos tentar abrir um SEI com essas
316 questões operacionais e aí a gente vai registrando e no decorrer das reuniões a gente vai
317 fazendo esse ajuste de fluxo, inclusive, do gestor de parcerias, saber o que ele está aprovando
318 e o que ele não está, também quando isso deve retornar ao COMUI e quando não, né. Então,
319 acho que são processos que a gente precisa ajustar os fluxos para que a gente consiga ter um
320 melhor entendimento. **José Paulo Giacomoni, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**

321 **Juventude – SMELJ:** Eu estava propondo que a gente recrie a Comissão de Finanças. **Neli**
322 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Acho que sim, que também é um ajuste
323 dentro do fluxo dos processos. Hoje a gente tem a Junta, que tem a composição, que são
324 quatro pessoas que participam da Junta, se houver necessidade e se tivermos braços, né, talvez
325 a criação da Comissão de Finanças. Mas a minha preocupação é se nós teremos condições de
326 abraçar mais isso, visto que a cada câmara que a gente abre, a cada processo novo que a gente
327 implementa, a gente precisa de pessoas, os processos não andam sozinhos e aí a gente precisa
328 que isso avance de alguma forma.

329 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho**
330 **Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia**
331 **Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da**
332 **presunção de veracidade.**